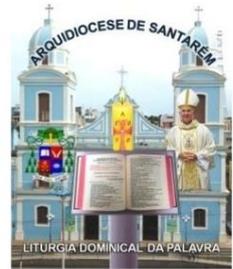




**DOM IRINEU ROMAN, CSJ**  
**ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM**



## **LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA**

### **Saudações!**

Celebramos hoje o **30º Domingo do Tempo Comum, em que o Senhor pergunta e responde: “O que queres que eu te faça? Vai, a tua fé te curou”**. Sigamos a proposta Litúrgica com várias sugestões para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, para Círculos Bíblicos nas Comunidades eclesiais e nos Grupos Missionários de Evangelização, como também para Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para os Catequizandos infante-juvenis, jovens e adultos.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro da Lectio Divina durante a semana na sua comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na sua família, vizinhos e amigos.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A comunidade cresce com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

**A fé que move montanhas é a mesma que faz ficar de pé e coloca no caminho quem se sente agraciado com a Luz. Bartimeu, ainda cego, e depois enxergando o “clarão do dia”, dá o exemplo de prontidão para o encontro e permanência com o Senhor. Como membro do discipulado de Jesus, agora “caminha” pela estrada.**

**Com a luz recebida no Batismo tenhamos a certeza de que, mesmo em “terrenos acidentados” os “tropeços” não obscurecem nossa determinação de seguir o Cristo Luz e servi-Lo nos menos favorecidos.**

A todos os irmãos e irmãs, minha saudação e minha bênção!

**† Irineu Roman, CSJ**  
**Arcebispo Metropolitano de Santarém**



### PRIMEIRA LEITURA (Jr 31,7-9)

**Leitura do Livro do Profeta Jeremias** – <sup>7</sup>Isto diz o Senhor: "Exultai de alegria por Jacó, aclamai a primeira das nações; tocai, cantai e dizei: 'Salva, Senhor, teu povo, o resto de Israel'. <sup>8</sup>Eis que eu os trarei do país do Norte e os reunirei desde as extremidades da terra; entre eles há cegos e aleijados, mulheres grávidas e parturientes: são uma grande multidão os que retornam. <sup>9</sup>Eles chegarão entre lágrimas e eu os receberei entre preces; eu os conduzirei por torrentes d'água, por um caminho reto onde não tropeçarão, pois tornei-me um pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito"

**Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

### SALMO (125/126): Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, parecíamos sonhar; encheu-se de sorriso nossa boca, nossos lábios, de canções.
2. Entre os gentios se dizia: "Maravilhas fez com eles o Senhor!" Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!
3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, como torrentes no deserto. Os que lançam as sementes entre lágrimas, ceifarão com alegria.
4. Chorando de tristeza sairão, espalhando suas sementes; cantando de alegria voltarão, carregando os seus feixes!

### SEGUNDA LEITURA (Hb 5,1-6)

**Leitura da Carta aos Hebreus** – <sup>1</sup>Todo sumo sacerdote é tirado do meio dos homens e instituído em favor dos homens nas coisas que se referem a Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. <sup>2</sup>Sabe ter compaixão dos que estão na ignorância e no erro, porque ele mesmo está cercado de fraqueza. <sup>3</sup>Por isso, deve oferecer sacrifícios tanto pelos pecados do povo, quanto pelos seus próprios. <sup>4</sup>Ninguém deve atribuir-se esta honra, senão o que foi chamado por Deus, como Aarão. <sup>5</sup>Deste modo, também Cristo não se atribuiu a si mesmo a honra de ser sumo sacerdote, mas foi aquele que lhe disse: "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei". <sup>6</sup>Como diz em outra passagem: "Tu és sacerdote para sempre, na ordem de Melquisedec".

**Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

### EVANGELHO (Mc 10,46-52)

*Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia. Jesus Cristo, Salvador, destruiu o mal e a morte; fez brilhar, pelo Evangelho, a luz e a vida imperecíveis. (2Tm 1,10)*

**Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos** – Naquele tempo, <sup>46</sup> Jesus saiu de Jericó, junto com seus discípulos e uma grande multidão. O filho de Timeu, Bartimeu, cego e mendigo, estava sentado à beira do caminho. <sup>47</sup> Quando ouviu dizer que Jesus, o Nazareno, estava passando, começou a gritar: "Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!" <sup>48</sup> Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava mais ainda: "Filho de Davi, tem piedade de mim!" <sup>49</sup> Então Jesus parou e disse: "Chamai-o". Eles o chamaram e disseram: "Coragem, levanta-te, Jesus te chama!" <sup>50</sup> O cego jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus. <sup>51</sup> Então Jesus lhe perguntou: "O que queres que eu te faça?" O cego respondeu: "Mestre, que eu veja!" <sup>52</sup> Jesus disse: "Vai, a tua fé te curou". No mesmo instante, ele recuperou a vista e seguia Jesus pelo caminho.

**Palavra da Salvação! – Gloria a vós, Senhor!**

## MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – MARCOS 10,46-52 30º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



### Estimados irmãos e irmãs!

O Evangelho da Liturgia de hoje narra sobre Jesus que, saindo de Jericó, restitui a vista a Bartimeu, um cego que mendiga à beira da estrada. É um encontro importante, o último antes da entrada do Senhor em Jerusalém para a Páscoa. Bartimeu tinha perdido a vista, mas não a voz! De fato, quando soube que Jesus estava prestes a passar, começou a gritar: «Filho de Davi, Jesus, tem piedade de mim!» (v. 47). E grita, grita mesmo. Os discípulos e a multidão irritaram-se com os seus gritos e repreenderam-no para que se calasse. Mas ele grita ainda mais alto: «Filho de Davi, tem piedade de mim!» (v. 48). Jesus ouve, e para imediatamente. Deus ouve sempre o grito dos pobres, e não ficou diretamente perturbado pela voz de Bartimeu, aliás, dá-se conta de que está cheio de fé, uma fé que não tem medo de insistir, de bater à porta do coração de Deus, apesar da incompreensão e das repreensões. E aqui reside a raiz do milagre. Com efeito, Jesus diz-lhe: «A tua fé te salvou» (v. 52).

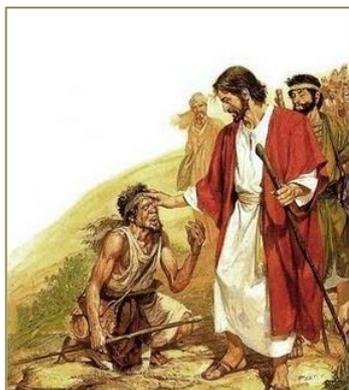
A fé de Bartimeu transparece da sua oração. Não se trata de uma oração tímida, convencional. Antes de tudo, chama ao Senhor “Filho de Davi”: ou seja, reconhece-o como Messias, Rei que vem ao mundo. Depois chama-o pelo nome, com confiança: “Jesus”. Não tem medo d’Ele, não se distancia. E assim, do coração, grita ao Deus amigo todo o seu drama: “Tem piedade de mim”. Apenas aquela oração: “Tem piedade de mim”. Não lhe pede algumas moedas, como faz com os transeuntes. Não. *Àquele que tudo pode, pede tudo.* Às pessoas pede moedas, a Jesus que pode fazer tudo, pede tudo: “Tem piedade de mim, tem piedade de tudo o que eu sou”. Não pede uma graça, mas apresenta-se: pede misericórdia para a sua pessoa, para a sua vida. Não é um pedido insignificante, mas é muito luminoso, pois invoca a piedade, isto é, a compaixão, a misericórdia de Deus, a sua ternura.

Bartimeu não usa muitas palavras. Diz o essencial e confia-se ao amor de Deus, que pode fazer a sua vida florescer novamente, realizando o que é impossível aos homens. Por isso ele não pede esmola ao Senhor, mas manifesta tudo, a sua cegueira e o seu sofrimento, que superava o fato de não poder ver. A cegueira era a ponta do *iceberg*, mas no seu coração deve ter havido feridas, humilhações, sonhos despedaçados, erros, remorsos. Ele rezava com o coração. E nós? Quando pedimos uma graça a Deus, será que colocamos na oração a nossa história, feridas, humilhações, sonhos desfeitos, erros, remorsos? “*Filho de Davi, Jesus, tem piedade de mim!*”. Façamos hoje esta oração. E perguntemo-nos: “Como está a minha oração?”. Cada um de nós se pergunte: “Como vai a minha oração?”. É corajosa, tem a boa insistência de Bartimeu, sabe “*alcançar*” o Senhor que passa, ou contenta-se em dar-lhe uma saudação formal de vez em quando, quando me lembro? Essas orações mornas não ajudam minimamente. Ou então: a minha oração é “substancial”, expõe o meu coração diante do Senhor? Apresento-lhe a história e os rostos da minha vida? Ou é anêmica, superficial, constituída por rituais sem afeto nem coração? Quando a fé está viva, a oração é sentida: não mendiga tostões, não se reduz às necessidades do momento. A Jesus, que tudo pode, deve ser pedido tudo. Não vos esqueçais disto. A Jesus que tudo pode, deve-se pedir tudo, com a minha insistência perante Ele. Ele não vê a hora de derramar a sua graça e alegria nos nossos corações, mas infelizmente somos nós que mantemos a distância, talvez por timidez, ou preguiça ou incredulidade.

Muitos de nós, quando rezamos, não acreditamos que o Senhor possa fazer um milagre. Lembro-me da história – que constatei – daquele pai a quem os médicos disseram que a sua filha de nove anos não superaria aquela noite; estava no hospital. Ele, de autocarro, percorreu setenta quilômetros até ao santuário de Nossa Senhora. Estava fechado e ele, agarrado ao portão, passou a noite inteira a rezar: “Senhor, salva-a! Senhor, dá-lhe a vida!”. Rezava a Nossa Senhora, toda a noite, gritando a Deus, gritando do coração. Depois, de manhã, quando regressou ao hospital, encontrou a sua esposa a chorar. E pensou: “Morreu”. E a esposa disse: “Não se entende, não se entende, os médicos dizem que é uma coisa estranha, parece que sarou”. O grito daquele homem que pedia tudo foi ouvido pelo Senhor que lhe deu tudo. Isto não é uma história: eu mesmo presenciei isto, na outra diocese. Temos esta coragem na oração? Àquele que nos pode dar tudo, peçamos tudo, como Bartimeu, que foi um grande mestre, um grande mestre de oração. Ele, Bartimeu, seja para nós um exemplo com a sua fé concreta, insistente e corajosa. E que Nossa Senhora, Virgem orante, nos ensine a dirigirmo-nos a Deus de todo o coração, na confiança de que Ele ouve atentamente cada oração.

Muitos de nós, quando rezamos, não acreditamos que o Senhor possa fazer um milagre. Lembro-me da história – que constatei – daquele pai a quem os médicos disseram que a sua filha de nove anos não superaria aquela noite; estava no hospital. Ele, de autocarro, percorreu setenta quilômetros até ao santuário de Nossa Senhora. Estava fechado e ele, agarrado ao portão, passou a noite inteira a rezar: “Senhor, salva-a! Senhor, dá-lhe a vida!”. Rezava a Nossa Senhora, toda a noite, gritando a Deus, gritando do coração. Depois, de manhã, quando regressou ao hospital, encontrou a sua esposa a chorar. E pensou: “Morreu”. E a esposa disse: “Não se entende, não se entende, os médicos dizem que é uma coisa estranha, parece que sarou”. O grito daquele homem que pedia tudo foi ouvido pelo Senhor que lhe deu tudo. Isto não é uma história: eu mesmo presenciei isto, na outra diocese. Temos esta coragem na oração? Àquele que nos pode dar tudo, peçamos tudo, como Bartimeu, que foi um grande mestre, um grande mestre de oração. Ele, Bartimeu, seja para nós um exemplo com a sua fé concreta, insistente e corajosa. E que Nossa Senhora, Virgem orante, nos ensine a dirigirmo-nos a Deus de todo o coração, na confiança de que Ele ouve atentamente cada oração.

**LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MARCOS 10,46-52**  
**30º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B**



**Leitura: O que diz o texto?**

O episódio que hoje que é proposto situa-se à saída da cidade de Jericó. Jericó, a “cidade das Palmeiras”, um oásis situado na margem do rio Jordão, a norte do Mar Morto, e que dista cerca de 30 quilômetros de Jerusalém. Alguns autores pensam que, mais do que um personagem histórico, o cego Bartimeu seria uma figura simbólica. Os “cegos” faziam parte do grupo dos excluídos da sociedade palestina de então. As deficiências físicas eram consideradas – pela teologia oficial – como resultado do pecado. Segundo a concepção da época, Deus castigava de acordo com a gravidade da culpa. A cegueira era considerada o resultado de um pecado especialmente grave: uma doença que impedisse o homem de estudar a Lei era considerada uma maldição de Deus por excelência. Pela sua condição de impureza notória, os cegos eram impedidos de servir de testemunhas no tribunal e de participar nas cerimónias religiosas no Templo.

considerada uma maldição de Deus por excelência. Pela sua condição de impureza notória, os cegos eram impedidos de servir de testemunhas no tribunal e de participar nas cerimónias religiosas no Templo.

**Meditação: O que o texto fala para mim/nós?**

Lemos que, enquanto o Senhor passa pelas estradas de Jericó, um cego chamado Bartimeu se dirige a Ele gritando: "Filho de David, Jesus, tende piedade de mim!". Esta oração comove o coração de Cristo, que para, o manda chamar e o cura.

O momento decisivo foi o encontro pessoal, direto, entre o Senhor e aquele homem que sofre. Encontram-se um diante do outro: Deus com a sua vontade de curar e o homem com o seu desejo de ser curado. Duas liberdades, duas vontades convergentes: "Que queres que Eu te faça?", pergunta o Senhor. "Que eu recupere a vista!", responde o cego. "Vai, a tua fé te salvou". Com estas palavras realiza-se o milagre. Alegria de Deus, alegria do homem. E Bartimeu, vindo à luz narra o Evangelho "começou a segui-lo no seu caminho": isto é, torna-se um discípulo e sobe com o Mestre a Jerusalém, para participar com Ele no grande mistério da salvação.

**Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?**

**Dia:** Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e, para merecermos alcançar o que prometeis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém!**



**Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?**

Com efeito, acontece frequentemente que a nossa vontade de nos aproximarmos de Deus [...], o nosso esforço de afastarmos os pecados através da oração, é contrariado pela sua imagem; a vigilância do nosso espírito afrouxa ao seu contato, eles semeiam a confusão no nosso coração, sufocam o grito das nossas preces. [...] O que fez este cego para receber a luz, mau grado estes obstáculos? «Ele gritava cada vez mais: “Filho de Davi, tem piedade de mim”».

[...] Sim, quanto mais o tumulto dos nossos desejos nos acabrunhar, mais insistente deve ser a nossa prece. Quanto mais abafada for a voz do nosso coração, mais vigorosamente ela deve insistir, até se sobrepôr ao tumulto dos

pensamentos invasores e tocar o ouvido fiel do Senhor. Creio que todos nos reconheceremos nesta imagem: quando nos esforçamos por desviar o nosso coração deste mundo e o reencaminhar para Deus [...], há muitas coisas importunas que pesam sobre nós e que temos de combater; é um enxame que o desejo de Deus tem dificuldade em afastar dos olhos do nosso coração. [...] Mas, persistindo vigorosamente na oração, deteremos no nosso espírito Jesus que passa. Daí que o evangelho diga: «Jesus parou e disse: “Chamai-o”».

**Referências**

**Leitura:** <https://www.dehonianos.org> – Padre Manuel Barbosa, SCJ

**Meditação:** <https://www.vatican.va> - Bento XVI, Papa 2005-2013, Angelus em 29 de outubro de 2006

**Contemplação:** [diocesedeblumenau.org.br](http://diocesedeblumenau.org.br) – São Gregório Magno (540-604) papa, doutor da Igreja

## CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 30º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Nos momentos de trevas em nossa vida, a Palavra de Deus é sempre uma Luz, que ilumina a nossa caminhada na fé.

**Na 1ª Leitura (Jeremias 31,7-9)**, Jeremias anuncia um sinal de luz para o povo sofrido, que vivia nas trevas do exílio: “Coxos e cegos, mulheres grávidas e que deram à luz” retornam à pátria, guiados por Deus, que cuida deles com cuidados de pai. É um apelo à esperança e confiança em Deus.

**A 2ª Leitura (Hebreus 5,1-6)** destaca que Jesus é o Sumo Sacerdote, mediador entre Deus e a Humanidade.

**No Evangelho (Marcos 10,46-52)**, Jesus dá a um cego a luz da visão e da fé.

O núcleo central do evangelho de Marcos, que refletimos nesse ano, é uma caminhada de Jesus para Jerusalém, onde será morto e ressuscitará. No texto de hoje, temos o último Milagre e a última Catequese de Jesus, encerrando sua caminhada para Jerusalém.

- Os **apóstolos** estavam “cegos” e necessitavam de “Luz”: aceitavam Jesus como Messias, mas não aceitavam a cruz.

Perto de Jericó, um **cego**, sentado “à beira da estrada”, foi informado de que Jesus estava passando e gritou por socorro: “Filho de Davi, tem piedade de mim”. (“Filho de Davi”: título messiânico)

- **Cristo** parou e chamou-o. O cego jogou longe o manto e as moedas, e “saltou” ao encontro de Jesus.

Cristo tomou a iniciativa: “O que você está querendo?” “Mestre, eu quero ver de novo”, respondeu o cego. E Jesus afirmou: “Vai, a tua fé te salvou”. E o cego, duplamente “iluminado” por Cristo, tornou-se um seguidor de Jesus no caminho a Jerusalém.

Esse episódio, mais do que uma crônica, é uma **catequese batismal**: Jesus se manifesta, passa pelo caminho do cego... O cego não vê, mas percebe a presença do Senhor e acolhe o convite... Trava-se o diálogo... O cego recebe a visão da fé e segue Jesus pelo caminho até o Calvário.



**Quem era o cego Bartimeu?** Um cego, à beira do caminho, marginalizado como tantos ainda hoje... O encontro aconteceu “ao longo do caminho”. (“Caminho”: cristianismo) O cego não estava no caminho, estava à margem da religião e da vida. No final, também Bartimeu seguiu Jesus “no caminho”.

A Cura de Bartimeu é mais do que a história de um cego... É o caminho da **fé**, dos que querem **ver** e **seguir** Jesus. O que faz o cego? Está atento à passagem de Cristo... Toma consciência de sua situação e decide sair dela. Supera o medo, a vergonha, começa a gritar, pede ajuda: Não desanima diante das contrariedades, continua procurando a Luz... mesmo quando o povo manda que se cale... E quando Jesus o chama: dá um pulo, joga o manto para longe e corre ao encontro daquele que podia restituir a vista. Saiu da margem do caminho e se pôs no caminho com o Mestre. Joga fora o Manto, em que recolhia as esmolas... Para o pobre mendigo, o manto era a sua riqueza, a sua casa, o seu abrigo.

\* Quais são os obstáculos que impedem tanta gente, que quer enxergar, de se aproximar mais de Cristo e de sua Igreja?

- Talvez as nossas discórdias internas, a falta de unidade dos cristãos, talvez uma falta de acolhimento, também uma linguagem complicada, talvez um chamado mais carinhoso?

\*Dá um “Salto” ao encontro de Jesus: É um gesto significativo “pular” para um cego que “não vê”... Mas Bartimeu entendeu que Cristo podia curá-lo. Por isso, jogou o manto, deu um “Pulo” e se aproximou de Jesus.

- Que tipos de pessoas o cego encontra? Uns atrapalham: tentam abafar o seu grito... mandam que se cale... Outros ajudam, animam: “Coragem, ele te chama...”

\* Jesus escuta o grito sofrido e confiante do cego, para e liberta: Da margem, Jesus o coloca no centro do caminho. Dá a luz da **visão** e a luz da **fé**.

**E Nós o que podemos fazer?**

1. Descobrir as nossas cegueiras: Cegos são todos os que “não veem” no seu coração as coisas importantes, não reconhecem a presença e o amor de Deus e vivem na escuridão. Quais são as nossas cegueiras, que devemos apresentar a Cristo, para que ele nos cure e nos dê a verdadeira Luz?

2. Perseverar na Oração como Bartimeu. Somos pacientes e perseverantes na oração?

3. Seguir Jesus no Caminho: Na Igreja primitiva, “o Caminho” significava o cristianismo. Os “seguidores do Caminho” eram os cristãos. O cego curado seguiu Jesus pelo caminho, tornou-se um “Discípulo”.

Para ser “Discípulo” precisa querer **ver** e decidir **caminhar**. Não basta a euforia do primeiro encontro. Façamos nossa, a oração do cego: “Mestre, eu quero ver!...”

**Referência:** <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



## ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 27/10/2024 30º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B – COR: VERDE

**Obs:** Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

**Animador (a):** Sejam bem vindos, irmãos e irmãs, Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs, para juntos celebrarmos o Deus que nos enche de esperança e recupera as nossas vidas de tantas "cegueiras" que nos impedem de contemplar os seus atos de compaixão e misericórdia. **Cantemos.**

### RITOS INICIAIS

**Preside:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

**Pr:** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

**Ass:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

**MOTIVAÇÃO** (Por quem preside). A liturgia do 30º Domingo do Tempo Comum nos convida a louvar, agradecer e bendizer a Deus pela vida de tantos irmãos e irmãs que são manifestações da sua bondade divina e, também, pelos bens da criação.

### ATO PENITENCIAL

**Pr:** Reconhecendo as nossas culpas, peçamos a Deus a graça da sua misericórdia. *(Silêncio)*

**Pr:** Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

**Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

**Pr:** Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

**Ass: Ó Cristo, tende piedade de nós.**

**Pr:** Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

**Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

**Pr:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**Ass:** Amém.

**HINO DE LOUVOR:** Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

**COLETA:** *Oremos (pausa):* Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e, para merecermos alcançar o que prometeis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

**ESCUA DA PALAVRA:** 1ª Leitura (Jeremias 31,7-9) – Salmo 125 (126) – 2ª Leitura (Hebreus 5,1-6) – Evangelho (Marcos 10,46-52) – Reflexão: breve e compreensiva.

**PROFISSÃO DE FÉ:** Creio em Deus Pai...

**PRECES:** Irmãos e irmãs, ao Senhor, que é luz e salvação e nos convoca a todos para a missão, apresentemos nossas preces confiantes. Rezemos: **Vinde, Senhor, em nosso auxílio!**

**Pr:** Senhor, nós cremos, mas aumentai a nossa fé, a fim de que possamos vos servir sempre na alegria e na segurança. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

### OFERTAS

**Pr:** Irmãos e irmãs, no rito de oferta que agora realizamos, apresentemos a Deus a determinação de nossos missionários e missionárias, juntamente com nossas ofertas e nosso dízimo. **Cantemos.**

**Pr:** Olhai, ó Deus, com bondade, os dons que colocamos diante de vós, e seja para vossa glória a celebração que realizamos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

### LOUVAÇÃO

**Pr:** O Senhor esteja conosco! **Ass:** Ele está no meio de nós!

**Pr:** Elevemos a Deus nosso louvor! **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

**Pr:** É uma grande alegria, ó Deus, podermos proclamar vossa bondade e agradecer-Vos porque nos reunis em vosso amor e na comunhão fraterna, percorrendo o caminho da salvação.

**Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!**

**Pr:** Nós proclamamos nosso louvor a Vós, ó Deus, pela presença de vosso Filho que nos enviastes para revelar vosso amor e fazer de nós vosso povo santo.

**Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!**

**Pr:** Nós vos agradecemos, Senhor, pela Igreja, espalhada por todo o mundo, e que anuncia o Evangelho a todos os povos, para que se convertam e se salvem. Também vos agradecemos por tantos missionários e missionárias da vossa Palavra: o Papa Francisco, nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os demais bispos, nosso clero diocesano e religioso, catequistas e ministros de nossas comunidades.

**Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!**

**Pr:** Nosso louvor a Vós também pela proteção da Mãe de vosso Filho e nossa Mãe e pelos santos, aos quais pedimos intercessão em nossas necessidades e dos quais queremos seguir a fidelidade a Vós.

**Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!**

**Pr:** Ao Vos dirigirmos esta louvação, recordamos também nossos falecidos (citar nomes) e por eles pedimos a recompensa prometida aos que Vos são fiéis.

**Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!**

**Pr:** Acolhei esta nossa manifestação de louvor e de gratidão, ó Deus, em nome de vosso Filho Jesus Cristo que vive convosco na unidade do Espírito Santo. **Ass: Amém!**

### **RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA**

❖ *Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).*

**Min:** Fiéis ao ensinamento de Cristo de chamar a Deus de Pai, rezemos: **Pai nosso...**

**Min:** O Filho do homem veio para dar a sua vida como resgate para muitos. (*Erguendo a Hóstia Santa*) – **Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

**Ass:** Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

**Min:** Ao comungarmos do próprio Jesus na Eucaristia, deixemos que Ele transforme o nosso olhar, para sermos capazes de melhor enxergar as necessidades dos irmãos, sobretudo dos mais pobres e abandonados. **Canto de Comunhão.**

**Min: Oremos (pausa):** Dai-nos, ó Deus, colher os frutos da nossa participação nesta Liturgia para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

---

### **SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA**

**Pr:** Fiéis ao ensinamento de Cristo de chamar a Deus de Pai, rezemos: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

**Pr: Oremos (pausa):** Dai-nos, ó Deus, colher os frutos da nossa participação nesta Liturgia para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

**Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...**

### **AVISOS**

**MENSAGEM DE ENVIO** (Por quem preside): *“Irmãos e irmãs, A Jesus, que tudo pode, deve ser pedido tudo. Não vos esqueçais disto. A Jesus que tudo pode, deve-se pedir tudo, com a minha insistência perante Ele. Ele não vê a hora de derramar a sua graça e alegria nos nossos corações, mas infelizmente somos nós que mantemos a distância, talvez por timidez, ou preguiça ou incredulidade. Muitos de nós, quando rezamos, não acreditamos que o Senhor possa fazer um milagre”. (Papa Francisco, Angelus em 24/10/ 2021).*

### **BÊNÇÃO**

**Pr:** O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

**Pr:** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

**Ass: Amém!**

**Pr:** Sabendo escutar e viver a cada dia os ensinamentos do Senhor, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe.

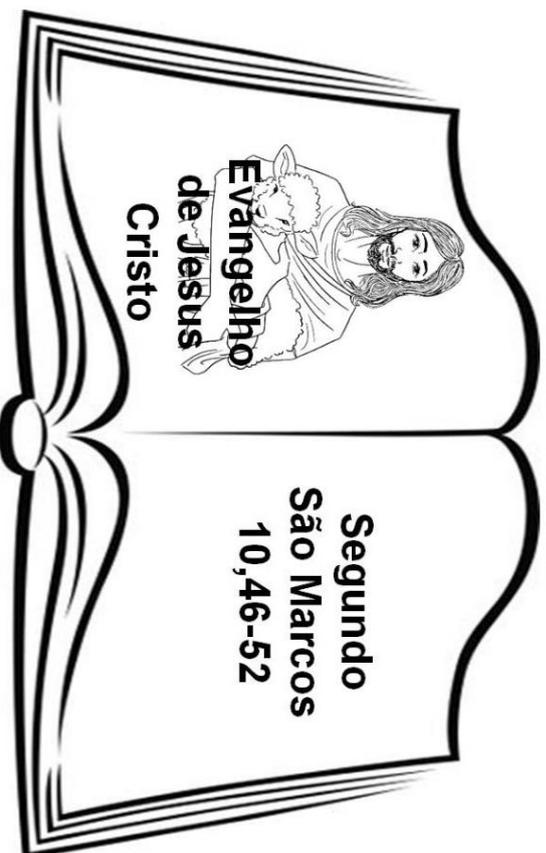
**Ass:** Graças a Deus!

### **CANTO DE ENVIO**

*Obs: Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: Bendigamos ao Senhor. Equipe: Demos graças a Deus.*

**Referências:** [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br) (RS) – [www.diocesedesaomateus.org.br](http://www.diocesedesaomateus.org.br) (ES) – [www.arquisp.org.br](http://www.arquisp.org.br)

PARA CELEBRAR BEM  
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 27/10/2024  
30º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Naquele tempo, <sup>46</sup> Jesus saiu de Jericó, junto com seus discípulos e uma grande multidão. O filho de Timeu, Bartimeu, cego e mendigo, estava sentado à beira do caminho. <sup>47</sup> Quando ouviu dizer que Jesus, o Nazareno, estava passando, começou a gritar: "Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!" <sup>48</sup> Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava mais ainda: "Filho de Davi, tem piedade de mim!" <sup>49</sup> Então Jesus parou e disse: "Chamai-o". Eles o chamaram e disseram: "Coragem, levanta-te, Jesus te chama!" <sup>50</sup> O cego jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus. <sup>51</sup> Então Jesus lhe perguntou: "O que queres que eu te faça?" **O cego respondeu: "Mestre, que eu veja!"** <sup>52</sup> **Jesus disse: "Vai, a tua fé te curou". No mesmo instante, ele recuperou a vista e seguia Jesus pelo caminho.**

❖ Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em **negrito** no texto:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por que? Vamos partilhar oralmente.

**Papa Francisco:** "Irmãos e irmãs, A Jesus, que tudo pode, deve ser pedido tudo. Não vos esqueçais disto. A Jesus que tudo pode, deve-se pedir tudo, com a minha insistência perante Ele. Ele não vê a hora de derramar a sua graça e alegria nos nossos corações, mas infelizmente somos nós que mantemos a distância, talvez por timidez, ou preguiça ou incredulidade. Muitos de nós, quando rezamos, não acreditamos que o Senhor possa fazer um milagre". (Angelus em 24/10/2021).

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

**PARA CELEBRAR BEM**  
**O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 27/10/2024**  
**30º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B**

**ATIVIDADE CATEQUÉTICA**

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

---

---

---

---

---

---

---

---

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

---

---

---

---

---

---

---

---



**Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (10,46-52)** – Naquele tempo, <sup>46</sup> Jesus saiu de Jericó, junto com seus discípulos e uma grande multidão. O filho de Timeu, Bartimeu, cego e mendigo, estava sentado à beira do caminho. <sup>47</sup> Quando ouviu dizer que Jesus, o Nazareno, estava passando, começou a gritar: "Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!" <sup>48</sup> Muitos o compreendiam para que se calasse. Mas ele gritava mais ainda: "Filho de Davi, tem piedade de mim!" <sup>49</sup> Então Jesus parou e disse: "Chamai-o". Eles o chamaram e disseram: "Coragem, levante-te, Jesus te chama!" <sup>50</sup> O cego jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus. <sup>51</sup> Então Jesus lhe perguntou: "O que queres que eu te faça?" O cego respondeu: "Mestre, que eu veja!" <sup>52</sup> Jesus disse: "Vai, a tua fé te curou". No mesmo instante, ele recuperou a vista e seguia Jesus pelo caminho.

**Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!**

**Papa Francisco:** "Irmãos e irmãs, A Jesus, que tudo pode, deve ser pedido tudo. Não vos esqueçais disto. A Jesus que tudo pode, deve-se pedir tudo, com a minha insistência perante Ele. Ele não vê a hora de derramar a sua graça e alegria nos nossos corações, mas infelizmente somos nós que mantemos a distância, talvez por timidez, ou preguiça ou incredulidade. Muitos de nós, quando rezamos, não acreditamos que o Senhor possa fazer um milagre". (Angelus em 24/10/2021).

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

## SUGESTÃO DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA A PARTIR DO EVANGELHO DO DOMINGO

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

**Obs:** Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese. Enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia, da Perseverança e Coroinhas, como também da Crisma de jovens e adultos. Nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o Evangelho não é o mesmo.

### LEITURAS DA SEMANA

#### Dia 28/10 – 2ª feira

Ef 2,19-22 / Sl 18(19A) / Lc 6,12-19 / Santos Simão e Judas

#### Dia 29/10 – 3ª feira

Ef 5,21-33 / Sl 127(128) / Lc 13,18-21

#### Dia 30/10 – 4ª feira

Ef 6,1-9 / Sl 144(145) / Lc 13,22-30

#### Dia 31/10 – 5ª feira

Ef 6,10-20 / Sl 143(144) / Lc 13,31-35

#### Dia 01/11 – 6ª feira

Fl 1,1-11 / Sl 110(111) / Lc 14,1-6

#### Dia 02/11 – Sábado

Jó 19,1.23-27a / Sl 27(26) / 1Cor 15, 20-24a.25-28 / Jo 11, 17-27

Comemoração de todos os fiéis defuntos

#### Dia 03/11 – Solenidade de todos os santos – Ano B

Ap 7,2-4.9-14 / Sl 23(24) / 1Jo 3,1-3 / Mt 5,1-12a

\*\*\*\*\*

### TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS – 02 DE NOVEMBRO



A Celebração dos fiéis defuntos é uma solenidade que tem um valor profundamente teológico, porque chama a nossa atenção para todo o mistério da existência humana, desde suas origens até o seu fim e para além também. A novidade introduzida pela nossa fé é a esperança: nós cristãos acreditamos em um Deus. Que não é apenas Criador, mas também Juiz. A morte é um acontecimento inevitável. Cada um de nós pode entender isso pela própria experiência pessoal. Segundo a visão cristã, porém, não é considerada um fato natural. Pelo contrário, é o oposto da vontade de Deus! Deus, o Senhor da vida, nos dá a vida em abundância e a morte é uma mera consequência do nosso pecado. Entretanto, em Cristo, Deus toma sobre si os nossos pecados e suas consequências.

A “pietas” humana para com os defuntos remonta aos primórdios da humanidade. Mas, como vimos, com o advento do cristianismo a perspectiva muda radicalmente. Os primeiros cristãos, como podemos facilmente observar nas catacumbas, esculpiam a figura de Lázaro nos túmulos, como anseio de que seus entes queridos pudessem também voltar à vida, por intermédio de Cristo. No entanto, somente no século IX começou a celebração litúrgica de um falecido, como herança do uso monacal, já em vigor no século VII, de empregar, dentro dos mosteiros, um dia inteiro de oração por um falecido. Este costume, porém, já existia no rito bizantino, que celebrava os mortos no sábado anterior à Sexagésima, um período entre o fim de janeiro e o mês de fevereiro.

Mais tarde, no ano 809, o Bispo de Trier, Dom Amalário Fortunato de Metz, inseriu a memória litúrgica dos falecidos - que aspiram ao céu - no dia seguinte ao dedicado a Todos os Santos, que já estavam no céu. Enfim, em 998, por ordem do abade de Cluny, Odilone de Mercoeur, a solenidade de Finados foi marcada para o dia 2 de novembro, precedida por um período de preparação de nove dias, conhecido como Novena dos Defuntos, que começava no dia 24 de outubro.

**Referência:** <https://www.vaticannews.va/pt/santo-do-dia/11/02/comemoracao-de-todos-os-fieis-defuntos.html>

## CÍRCULO BÍBLICO – MATEUS 5,1-12a – (SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS – ANO B)



**No ambiente:** Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também, algo relacionado ao Evangelho.

### BOAS VINDAS

\* **Pela família que acolhe...**

\* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Circulo Bíblico, em que somos chamados a meditar sobre as bem-aventuranças; que são o convite de Jesus para estarmos em marcha, buscando a santidade, crescendo na graça enquanto caminhamos rumo ao Reino de Deus!

**CANTO DE ACOLHIDA** – à escolha.

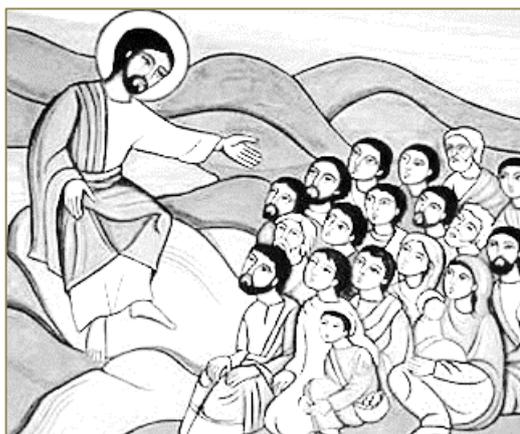
**EM NOME DO PAI...**

### ORAÇÃO AO ESPIRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

**UM MISTÉRIO DO TERÇO:** Intenções livres



**ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)**

**CANTO DE ACLAMAÇÃO:** à escolha.

**Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (5,1-12a)** – Naquele tempo, <sup>1</sup> vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, <sup>2</sup> e Jesus começou a ensiná-los: <sup>3</sup> “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. <sup>4</sup> Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. <sup>5</sup> Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. <sup>6</sup> Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. <sup>7</sup> Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. <sup>8</sup> Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. <sup>9</sup> Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. <sup>10</sup> Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. <sup>11</sup> Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. <sup>12</sup> Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”.

**Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!**

**RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA:** Frase que mais chamou atenção. Por que?

**APROFUNDAMENTO:** Irmãos e irmãs, ressoa a mensagem “programática” de Jesus, nomeadamente as Bem-aventuranças. Mostram-nos o caminho que conduz ao Reino de Deus e à felicidade: o caminho da humildade, da compaixão, da mansidão, da justiça e da paz. Ser santo significa caminhar por esta estrada. Concentremo-nos agora em dois aspetos deste estilo de vida. Dois aspetos que são próprios deste estilo de vida de santidade: *alegria* e *profecia*.

A *alegria*. Jesus começa com a palavra «bem-aventurados» (Mt 5, 3). É o anúncio principal, o anúncio de uma felicidade sem precedentes. A bem-aventurança – a santidade não é um programa de vida feito apenas de esforços e renúncias, mas é sobretudo a alegre descoberta de ser filhos amados por Deus. E isto enche-nos de alegria. Não é uma conquista humana, é um dom que recebemos. [...] A alegria do cristão, portanto, não é a emoção de um instante ou um simples otimismo humano, mas a certeza de poder enfrentar todas as situações sob o olhar amoroso de Deus, com a coragem e a força que vem d’Ele. Os santos, mesmo no meio de muitas tribulações, experimentaram esta alegria e deram testemunho dela. Sem alegria, a fé torna-se um exercício rigoroso e opressivo, e corre o risco de adoecer de tristeza. [...]

O segundo aspeto: a *profecia*. As bem-aventuranças são dirigidas aos pobres, aos aflitos, a quantos têm fome de justiça. É uma mensagem contracorrente. Na verdade, o mundo diz que para ser feliz é preciso ser rico,

poderoso, sempre jovem e forte, gozar de fama e sucesso. Jesus inverte estes critérios e faz um anúncio profético - e esta é a dimensão profética da santidade -: a verdadeira plenitude de vida é alcançada seguindo Jesus, praticando a sua Palavra. E isto significa outra pobreza, ou seja, ser pobre dentro, esvaziar-se a si próprio para dar lugar a Deus. Quem se considera rico, bem-sucedido e seguro, baseia tudo em si próprio e fecha-se a Deus e aos irmãos, enquanto aqueles que sabem que são pobres e não são autossuficientes permanecem abertos a Deus e ao próximo. E encontram a alegria. As bem-aventuranças, então, são *a profecia de uma nova humanidade*, de uma nova forma de viver: fazer-se pequeno e confiar-se a Deus, em vez de emergir sobre os outros; ser manso, em vez de procurar impor-se; praticar a misericórdia, em vez de pensar apenas em si próprio; comprometer-se com a justiça e a paz, em vez de alimentar, até com convívio, injustiça e desigualdade. A santidade é acolher e pôr em prática, com a ajuda de Deus, esta profecia que revoluciona o mundo. Então podemos perguntar-nos: testemunho a profecia de Jesus? Expresso o espírito profético que recebi no Batismo? Ou será que me conformo com o conforto da vida e com a minha preguiça, pensando que tudo corre bem se estiver bem para mim? Levo ao mundo a novidade jubilosa da profecia de Jesus ou as queixas habituais por aquilo que não me agrada? Perguntas que nos fará bem fazer a nós próprios.

**Referência:** <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 01 de novembro de 2021

## REZANDO COM O SALMO 125(126)

**Todos: É assim, a geração dos que procuram o Senhor!**

**Leitor 1:** Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, o mundo inteiro com os seres que o povoam; / porque ele a tornou firme sobre os mares e sobre as águas a mantém inabalável.

**Todos: É assim, a geração dos que procuram o Senhor!**

**Leitor 2:** “Quem subirá até o monte do Senhor, quem ficará em sua santa habitação?” / “Quem tem mãos puras e inocente coração, quem não dirige sua mente para o crime.

**Todos: É assim, a geração dos que procuram o Senhor!**

**Leitor 3:** Sobre este desce a bênção do Senhor e a recompensa de seu Deus e Salvador”. / “É assim a geração dos que o procuram e do Deus de Israel buscam a face”.

**Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!**

**CONTRIBUIÇÃO** (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

**CANTO:** à escolha.

## COMUNICADOS

### ORAÇÃO DO SENHOR

**Anim:** De pé, e dispostos para a missão, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...**

### BENÇÃO

**Anim:** O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

**Anim:** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

**Anim:** Sabendo escutar e viver a cada dia os ensinamentos do Senhor, ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe. **Ass:** Graças a Deus!

**CANTO DE ENVIO:** à escolha.

**Referências:** [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br) (RS) – [www.diocesedesaomateus.org.br](http://www.diocesedesaomateus.org.br) (ES)  
– [www.arquisp.org.br](http://www.arquisp.org.br)

### OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

